

Uma peleja da professora
Jonã Scarante
e dos alunos do 1º B:

Iago Farias Adriane Peruna Alex Brendow Raphael Freire
Antonio Victor Maria Luiza Matheus Brito
Anna hevelhyn André Rezende
Larissa Sampaio Bruna Bastos Malu Alcântara
Lyvia Prates Odair junior
Richard Marx Carlos Henrique Breno oliveira Tailane barreto
Thalita Alves Carinne Santos Caroline Ribeiro ygor oliveira
Cristiano cruz Ianka santos
Cleiva Barreto Gabriel Mota Kayve Sousa
Hanyere Máximo Gabrielly cedro Karoline Telles Guilherme Oliveira
João Victor Jhon oliveira Jônatas carvalho

Seguindo as pegadas de
Castro Alves



Apresentação

Este cordel foi fruto de um trabalho realizado em grupo, envolvendo os alunos do 1º ano do Curso Técnico em Agropecuária, turma B, orientado pela professora de Língua Portuguesa Ms. Ionã Carqueijo Scarante. A temática que nos envolveu durante os dois últimos semestres deste ano letivo foi a poética de Castro Alves, contemplada pelo projeto **Condoreiros do século XXI: pelos caminhos da poética de Castro Alves**.

Ilustradores

André Rezende de Matos, Jonathan Oliveira Cruz e Breno de Oliveira Nascimento. Artistas naturais de Itororó. Discentes do Curso Técnico em Agropecuária, 1º B, IFBaiano/Itapetinga.

Senhores eu vou contar
Uma história de verdade
Do poeta que nasceu
Nessa localidade
Na fazenda Cabaceiras
Aqui nesta cidade

Todos anunciavam
Nesta mesma ocasião
O nascimento do poeta
O condoreiro do sertão
No dia 14 de março
Chamava mesmo atenção



Nasceu em terras baianas

Em Cabaceiras, no interior

Pai: Antonio José Alves

Médico de grande valor

Mãe: Clélia Brasília

Mulher de fibra e amor

Na sua infância tristeza passou

Pois a morte levou quem ele tanto amou

Levou sua querida mãe

E sozinho se criou

Foi triste a notícia receber

Pois ao lado dela bons momentos passou

Castro Alves, Castro Alves

Um baiano especial

Tua pena fez de ti

Um poeta maior

Este cordel é pra você

Poeta sonhador

Nas lutas pela igualdade

Você se eternizou!

Logo foi para Recife

Lá tentou a faculdade de direito

Conheceu sobre leis e Literatura

E tornou-se orador de respeito

Pena que não fez o curso completo

Tudo por causa da doença do peito



Muitas mulheres conheceu e amou
Julietas, Marias, Consuelos... algumas até
desprezou

Mas no Recife uma doce mulher apareceu
E por ela se apaixonou
Eugênia era o nome dela
Foi através do seu olhar que poemas reci-
tou

Oh, morte maldita!

Mais uma vez vem lhe afrontar

Agora leva seu irmão

É dor demais para agüentar

Mais uma vez alguém partiu

E Saudades no coração do poeta irá deixar



Conta em seu poemas
Vida, cultura e emoção
No século XIX viveu
Foi o poeta da abolição
Pois em seus belos versos
Luta contra a escravidão

Castro Alves, Castro Alves

Um baiano especial

Tua pena fez de ti

Um poeta maior

Este cordel é pra você

Poeta sonhador

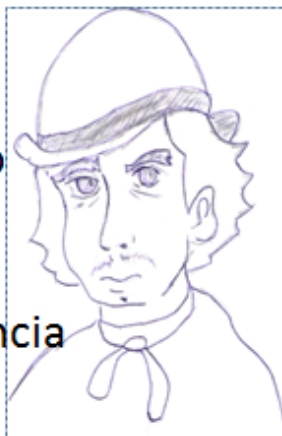
Nas lutas pela igualdade

Você se eternizou!



Grande escritor baiano
Conta a saga do navio negreiro
Pobres homens amontoados
Atravessando o oceano inteiro
Explorados, violentados
Presos em cativeiro

Castro Alves poeta brasileiro
O escravo defendeu
Trovador de grande eloquência
Na Bahia floresceu
O poeta condoreiro
Cuja poesia a Nação estremeceu



Castro Alves, muito bravo
Clamou pela abolição
Recitando Navio Nегreiro
Em defesa dos direitos do cidadão
Pedindo o fim do cativeiro
Aos senhores do sertão

Lança Espumas Flutuantes
De grande emoção
Obra prima de um mestre
Cheia de inspiração
Fala de um mal, a morte
Transparecendo a compaixão



Castro Alves, Castro Alves

Um baiano especial

Tua pena fez de ti

Um poeta maioral

Este cordel é pra você

Poeta sonhador

Nas lutas pela igualdade

Você se eternizou!

Poeta glorificado

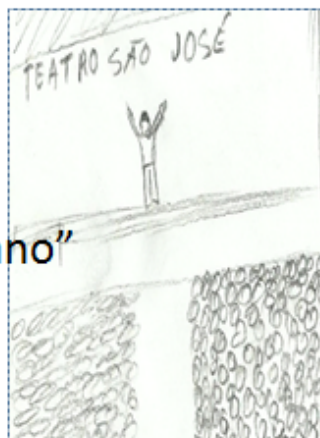
Escritor de muita fé

Produz a “canção do africano”

Na terra do café

Prega contra escravidão

No teatro São José



Poeta de linguagem divina

Possuía uma voz sem igual

Com seus versos libertadores

Declamava a favor da moral

Conquistou muitos admiradores

No interior e na capital

Foi também o grande poeta do amor

Sua poesia desperta pureza

A paixão e a sedução

O estilo descreve sua proeza

Doce, meiga lição

Com a sua realeza



Seus poemas soam vibrantes
no combate à escravidão
o poeta brilhante
toca em cheio o coração
polemiza no repente
mesmo sofrendo do pulmão

Castro Alves, Castro Alves

Um baiano especial

Tua pena fez de ti

Um poeta maior

Este cordel é pra você

Poeta sonhador

Nas lutas pela igualdade

Você se eternizou!



Mocidade e morte

Tem na poesia do poeta condoreiro

Há amor e luta

Pelo povo brasileiro

Castro Alves é, minha gente,

Um nobre guerreiro

Grande Castro Alves

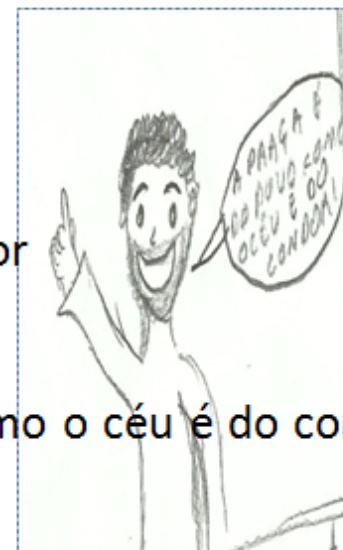
Poeta das rimas de amor

Da célebre frase

“A praça é do povo como o céu é do condor”

Um grito de liberdade

Ecoou com fervor



De Curralinho para o mundo

Baiano como esse por aqui nunca se viu

Antonio Frederico de Castro Alves é seu
nome

Viveu, cantou e sentiu

As mazelas do povo humilde

Com seus versos acudiu

É o filho da Bahia ,
que o Brasil muito admira

Escritor de muitos versos

Mostrou toda sua ira

Ira diante da desigualdade

Aos seus ideais nunca traíra



Castro Alves, Castro Alves

Um baiano especial

Tua pena fez de ti

Um poeta maior

Este cordel é pra você

Poeta sonhador

Nas lutas pela igualdade

Você se eternizou!

Esse cordel é uma singela homenagem

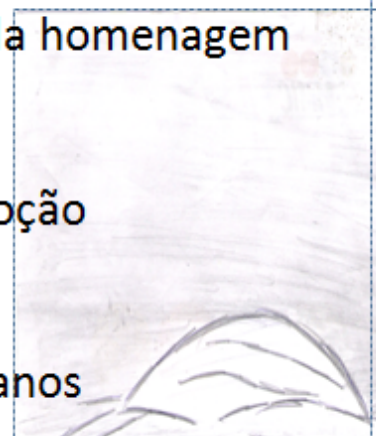
Para o poeta Cecéu

Era um brasileiro com noção

Que agora está no céu

Viveu só vinte e quatro anos

Entre alegrias, paixões e fel



Grande gênio

Deu à literatura um sentido social

Seus temas eram fortes

Como ninguém fez igual

Encantava a todos

Com seu potencial

Ah poeta, sua vida foi curta e imensa

Cerca-te o gelo da morte a todo instante

E há lavas no seu coração

A paixão é escaldante

Queima e arde Feito vulcão

Seu coração cantante



16

“Senhor Deus dos desgraçados”

Quem diria que seria assim

Minha Nossa Senhora!!!

A doença de minha mãe pegou em mim

Agora tenho que viver nessa solidão

Numa tristeza que não tem mais fim

Lá vem a crise...

Tosse, tosse, tosse...

Que agonia de morte

Meu peito de dor se contorce

A dor da amada ausente... a dor da doença insistente

Os olhos doloridos a imagem da amada distorce



17

Castro Alves, Castro Alves

Um baiano especial

Tua pena fez de ti

Um poeta maior

Este cordel é pra você

Poeta sonhador

Nas lutas pela igualdade

Você se eternizou!

E lá vem outra vez o anjo
da morte

Como é insistente

As lembranças retornam

Por instantes me fazem
contente



Mas a dor profunda em meu peito

É forte e cada vez mais presente

Vou-me embora agora,

Mas deixei minha semente

Semente de liberdade

Lutas e amor

Pelo povo brasileiro

Voei nas asas do condor

Agora me despeço

Vou nos braços do senhor

